

Modelação do efeito do frio extremo na saúde da população de Lisboa: contributos para um sistema de vigilância e alerta

Susana Pereira da Silva

INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DOUTOR RICARDO JORGE

Conforme reconhecido pela Organização Mundial da Saúde, a Saúde é sujeita a grande influência das alterações climáticas. Vários estudos já reportaram os efeitos do frio na mortalidade, nas admissões hospitalares e no recurso a serviços de urgência, especialmente na população idosa e devido a doenças cardiovasculares e circulatórias. Importa portanto conhecer a vulnerabilidade da população às condições meteorológicas adversas, existindo já alguma monitorização neste sentido efetuada nalguns países europeus.

Sabendo-se que a mortalidade em Portugal é superior nos meses mais frios foi desenvolvido este estudo procurando encontrar o índice meteorológico que melhor parece explicar a mortalidade por todas as causas e por doenças dos aparelhos circulatório e respiratório, em Lisboa, para a população com 65 e mais anos de idade.

11 Out - 4^a feira - 12h – sala 1.1.37